

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Edital SECID nº 02 /2022 – Reabertura do Edital Envelope 1

Organização da Sociedade Civil: America da Guiana Feliz

CNPJ: 32.207.727/0001-23

08: 03

Identificação Externa do Envelope

- ☐ Envelope 01: Proposta Técnica de Trabalho
- ☐ SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP
- ☐ Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID
- ☐ Processo Administrativo nº 2022/6326
- ☐ (Razão social e endereço da proponente)

Recebi nesta data a proposta conforme item 7 do Edital SECID 02/2022- Reabertura

Sorocaba, 28 de Julho de 2022.

Comissão de Seleção nº :



Lote 03.

ENVELOPE 01 – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA – SOROCABA/SP
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022 – SECID**

**LOTE 03 – ADOLESCENTES DE 15 À 17 ANOS
TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA: ZONA OESTE**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2022/6326

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA
R. PAES DE LINHARES, 236 – VILA FIORI – CEP 18075-630
SOROCABA/SP**



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID

**LOTE 03 – Adolescentes de 15 a 17 anos
Território Zona Oeste**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ 12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ÍNDICE:

Apresentação da Organização.....	Pg 03
Identificação da Organização.....	Pg 04
Área de Atividade.....	Pg 05
Valor da Proposta.....	Pg 06
Tipo de Serviço a ser Ofertado.....	Pg 06
Público Alvo.....	Pg 06
Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pg 06
Vagas Ofertadas para o Serviço.....	Pg 06
Descrição da Realidade.....	Pg 06
Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....	Pg 08
Objetivo Geral.....	Pg 09
Objetivos Específicos.....	Pg 09
Metodologia.....	Pg 10
Atividades Desenvolvidas.....	Pg 10
Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pg 17
Recursos Humanos que Atuam no Serviço.....	Pg 17
Articulação em Rede.....	Pg 18
Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias.....	Pg 18
Resultados e Impactos Esperados.....	Pg 18
Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pg 20
Identificação das Instalações Físicas para Execução do Serviço.....	Pg 20
Identificação do Coordenador e Técnico de Referência do Serviço.....	Pg 21



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ 12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

À

SECID – Secretaria de Cidadania

Considerando a Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014; a Lei Federal 12.435 de 06 de julho de 2011, as Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2012 e as Orientações técnicas da PNAS; a Associação Criança Feliz de Sorocaba - ACFS, propõe a execução para o SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS.

APRESENTAÇÃO:

A Associação Criança Feliz de Sorocaba é uma instituição socioassistencial que teve início de suas atividades em 2009, quando registrou seu estatuto e seu CNPJ.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual, atende gratuitamente crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos, com atividades de intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

As atividades e oficinas são desenvolvidas priorizando o campo Socioassistencial, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, possui 8 de seus projetos certificados pelo Selo Social, totalizando 34 impactos sociais e 1796 atendimentos, até o ano de 2019.

O intuito é dar oportunidades a essas crianças e adolescentes de se envolverem em atividades complementares em contraturno escolar, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de boa capacidade de sociabilidade e de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, buscando minimizar a evasão escolar e a marginalidade.

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome / Razão Social:	Associação Criança Feliz de Sorocaba
Constituída em:	02/07/2009
CNPJ: 12.207.707/0001-23	Data de inscrição no CNPJ: 05/10/2009
Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori	
Cidade / UF: Sorocaba-SP	CEP: 18.075-630
Telefone: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500	
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com ; ssocialasfeliz@gmail.com .	
Site: http://criancafelizdesorocaba.org.br/	
Redes sociais: https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba/	
https://www.instagram.com/crianca_feliz_sorocaba/	
Dias e horários de funcionamento: Segunda a Sexta feira das 8:30 às 17:30	
Meses do ano: Janeiro a Dezembro	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 149
Registro no CMDCA	Nº 145
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	-
CEBAS – último registro e validade	Nº 52525/2018 SNAS 25/2018 Validade: 31/01/2021 a 30/01/2026.
Utilidade Pública: (X) Estadual (X) Municipal	Utilidade Pública Municipal Lei nº 10.895 de 02/07/2014 Utilidade Pública Estadual Lei nº 15.945 de 19/10/2015

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da entidade: Iara Gonçalves da Silva		
Cargo: Presidente	Profissão: Autônoma	
CPF: 373.195.388-90	Data de nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 44.659.818-5	22/02/1989	SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Representante Legal da entidade por Procuração: Rosana Vandelice Cazarin		
Cargo: Coordenadora de Projetos	Profissão: Psicóloga	



CPF: 155.081.638-16 RG: 22.293.162	Data de nascimento: 17/11/1971	Órgão Expedidor: SSP/SP
---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Ana Carolina de Freitas Murakami Pereira		
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Assistente Social	
CPF: 375.776.688-18 RG: 42.385.256-5	Data de nascimento: 14/03/1988	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Cristiane Costa Azi		
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro	Profissão: Do Lar	
CPF: 407.946.598-02 RG: 48.582.783-9	Data de nascimento: 11/01/1982	Órgão Expedidor: SSP/PR
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Ronomarcos Zinkoski		
Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro	Profissão: Representante Comercial	
CPF: 308.606.128-64 RG: 6.055.93-0	Data de nascimento: 23/02/1975	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Alessandra Julio Paes		
Cargo: Diretora Secretária	Profissão: Administradora	
CPF: 161.812.088-36 RG: 25.879.710-1	Data de nascimento: 14/12/1976	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Vanessa Regina Martins Candido		
Cargo: Diretora Técnica	Profissão: Psicóloga	
CPF: 294.397.228.27 RG: 25.469.498-6	Data de nascimento: 27/05/1980	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura ()
Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde (X) Educação () Cultura (X)
Esporte



2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal: R\$ 9.631,20

Valor por 24 meses: R\$ 231.148,80

Valor per capita: R\$ 240,78.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos.

5.1) PÚBLICO ALVO

PÚBLICO ALVO ESPECÍFICO: Adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;

- Cujas famílias apresentam precário acesso a renda e a serviços públicos; beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Pertencentes a programas de erradicação de trabalho infantil;
- Fora da escola, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e/ou negligência; de abuso e/ou exploração sexual.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Oeste (O local de atendimento será no Centro de Sorocaba, porém temos uma parceria com a URBES para oferecer o passe gratuito para garantir o acesso desses adolescentes nas atividades ofertadas.)

5.3) VAGAS OFERTADAS PARA O SERVIÇO

40 vagas para adolescentes de 15 a 17 anos.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Ao longo dos anos de nossos atendimentos, observamos uma realidade desafiadora com diversas complexidades sociais. A vulnerabilidade está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica, territorial e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos

ciclos de vida das famílias e das pessoas que as compõem, assim como às mudanças nos ciclos de vida familiar.

Analisando nosso histórico de atendimentos, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Na adolescência isso se potencializa. Os problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades apresentadas, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por diversas situações e agora potencializados pós pandemia.

A Zona Oeste de Sorocaba tem alguns dos bairros com maior índice de violência, drogadição e criminalidade, como Jardim Nova Esperança, Vila Barão, Zulmira, etc.

As atividades desenvolvidas visam promover a participação social, o fortalecimento de vínculos familiares, a construção de autonomia e protagonismo, a garantia e defesa de direitos, além da inclusão social e no mercado de trabalho.

Trabalhamos com jovens que não têm experiência, estímulo e muitas vezes nem apoio. Há adolescentes que querem se inserir no mundo do trabalho, mas encontram muitos desafios. Muitas vezes é a timidez excessiva ou a baixa autoestima. Há jovens que querem, mas não sabem como buscar. Especialmente aqueles que vêm de um contexto familiar de alta vulnerabilidade. Vimos nisso a necessidade de iniciar um projeto que pensa a empregabilidade, o empreendedorismo e, principalmente, uma orientação para o jovem elaborar ou reelaborar seu projeto de vida.

Em 2020, tínhamos cerca de 1,8 bilhões de jovens (15 a 24 anos) em todo o mundo, o que representa um quarto da população global, segundo as Nações Unidas. Apenas no Brasil, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2020, quase 70,9 milhões de jovens estavam desempregados no mundo, representando uma taxa de desocupação de 13,1%. Na América Latina e Caribe, a OIT previu, para 2020, que 21,7% dos jovens não trabalhariam e nem estudariam. Ainda, se desagregado por sexo, o grupo de mulheres jovens nessa condição seria de 28,9%, representando o dobro do que se observa entre homens jovens (14,6%) (ILO, 2019).

Um mercado cada vez mais competitivo impõe barreiras cada vez maiores para a inserção dos jovens inexperientes, nesse contexto, jovens estão mais propensos que adultos a ocuparem postos de trabalho no mercado de trabalho informal, com baixa remuneração e sob vínculos e condições precárias.

Ademais, são os jovens mais vulneráveis que se inserem em atividades de piores condições laborais. A dificuldade de desenvolvimento de habilidades e competências, por limitações financeiras, residência em regiões periféricas, assim como históricos escolar e familiar com restrições, são algumas das características responsáveis pelas vulnerabilidades observadas.

A Convenção Ibero-americana de Direitos da Juventude e a Organização das Nações Unidas (ONU) considera juventude como o período compreendido entre 15 e 24 anos. No Brasil, o Estatuto da Juventude ampliou o conceito para a faixa etária entre os 15 e os 29 anos (BRASIL, 1990). A juventude representa a transição da infância para vida adulta, que é marcada por mudanças fisiológicas, de desenvolvimento psicossocial e de expectativa em se tornarem adultos, ou seja, autônomos e com independência financeira.

No Brasil, a população jovem de 15 a 29 anos totaliza cerca de 50 milhões de pessoas, 23,6% da população, em 2020, segundo projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2050, essa parcela da população será

de aproximadamente 41 milhões de pessoas, representando 17,4% dos brasileiros, segundo as mesmas projeções (IBGE, 2018). Em 2018, o grupo de jovens que não estuda e não trabalha, representava 23% do total de jovens brasileiros. Observando a composição desse grupo por faixa etária, tem-se 7,9% de jovens na faixa de 15 a 17 anos, 27,9% entre 18 a 24 anos, e 25,9% com idade entre 25 a 29 anos (IBGE, 2019).

Considerando os jovens inseridos no mercado de trabalho, os indicadores de rendimento mostram diferenças consideráveis de renda, uma vez que os jovens brancos ganhavam, em média, 73,9% mais do que negros ou pardos. Observando ainda distorções na remuneração, agora por sexo, os jovens do sexo masculino ganhavam, em média, 27,1% a mais que as mulheres (IBG Estratégias de inserção de jovens no mercado de trabalho que possam atenuar essas distorções devem ser priorizadas, a fim de diminuir desigualdades socioeconômicas, financeiras e estruturais.

Quase quatro em cada dez brasileiros (36,5%) de 19 anos não terminam os estudos. Destes jovens, 62% não frequentam mais a escola e 55% deixaram de estudar no ensino fundamental. Isto é o que mostram dados divulgados pelo movimento Todos pela Educação, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por meio da Lei 12.852/13 ficou instituído o Estatuto da Juventude, que “caracteriza os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE”, - ressaltando que as políticas públicas para a Juventude dão acesso à cultura, esporte, lazer, acesso à educação profissional, entre outros. E a partir desta determinação em seu artigo 15, fica estabelecido que:

“A ação do poder público na efetivação do direito do jovem à profissionalização, ao trabalho e à renda contempla a adoção das seguintes medidas: (...)

II - oferta de condições especiais de jornada de trabalho por meio de:

a) compatibilização entre os horários de trabalho e de estudo;

b) oferta dos níveis, formas e modalidades de ensino em horários que permitam a compatibilização da frequência escolar com o trabalho regular;

IV - atuação estatal preventiva e repressiva quanto à exploração e precarização do trabalho juvenil;

V - adoção de políticas públicas voltadas para a promoção do estágio, aprendizagem e trabalho para a juventude; (...)

Diante do exposto, este projeto visa propiciar aos adolescentes, orientações, capacitação e acompanhamento por meio de uma metodologia adequada, para preparação para o mercado de trabalho, visando com essas ações promover o desenvolvimento e reduzir as desigualdades socioeconômicas.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A ACFS tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A ACFS promove um espaço de convivência para desenvolver o protagonismo e a autonomia de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a

sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades que propiciam orientação e preparação para o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento e diminuindo as desigualdades, promovendo a inclusão desses jovens no mercado.

Destacamos que o treinamento de habilidades sociais tem sido utilizado como ferramenta para o desenvolvimento de atitudes profissionais junto a jovens em programas de capacitação. Tais treinamentos tendem a colaborar no desenvolvimento de confiança e eficácia pessoal, ainda que estas não são as únicas variáveis ao se considerar o desemprego juvenil. Ao falarmos de programas de capacitação profissional e de promoção de identidade profissional, temos também de mencionar a aquisição de aprendizagens que irão favorecer no desenvolvimento de atitudes adequadas a determinados contextos que o mercado exigirá.

A Zona Oeste de Sorocaba tem alguns dos bairros com maior índice de violência, drogadição e criminalidade, como Jardim Nova Esperança, Vila Barão, Jardim Ipiranga, Jardim Zulmira, etc.

As atividades desenvolvidas visam promover a participação social, o fortalecimento de vínculos familiares, a construção de autonomia e protagonismo, a garantia e defesa de direitos, além da inclusão social e no mercado de trabalho.

5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo e a autonomia de 40 adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, na construção e elaboração de um programa de treinamento de competências globais voltadas para a empregabilidade, facilitando seu acesso ao mercado de trabalho.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Orientar o adolescente para o enfrentamento das dificuldades na inserção no ambiente profissional;
2. Oportunizar aos adolescentes, condições para a inserção no mercado de trabalho;
3. Oportunizar palestras, dinâmicas, rodas de conversa e atividades de grupos de trabalho, de forma que contribuam para o futuro processo de aceitação profissional, minimizando os preceitos com relação à inserção destes jovens no mercado de trabalho;
4. Promover oficinas de línguas, inglês e espanhol para redução das desigualdades no processo seletivo;
5. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária;
6. Promover o acompanhamento do adolescente no que se refere às questões profissionais juntamente à equipe interdisciplinar;
7. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.

5.8) METODOLOGIA

A formação técnico-profissional deve ser constituída por atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva, em programa correlato às atividades desenvolvidas

A tabela de descrição e procedimento de cada atividade pode ser verificado em cada uma delas, descrito detalhadamente.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: Acolhimento e Escuta Especializada

Nome da atividade: Acolher

Objetivo Específico: Orientar o adolescente para o enfrentamento das dificuldades na inserção no ambiente profissional.

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 15 atendimentos individuais com usuários ou familiares, 01 grupo de SCFV mensal, 1 reunião multiprofissional mensal interna para discussão de casos e estratégias.

Meta Qualitativa: Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social de adolescentes, ofertando espaço de convívio e ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar e potência individual.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade:

a - Atendimentos individuais com usuários e/ou famílias que demandem orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, trabalhando também melhor manejo na dinâmica familiar e da realidade vivenciada.

b - Grupos de SCFV com usuários e famílias para identificação de fragilidades e riscos, assim como para estimular as potencialidades dos mesmos.

c – Reunião de Equipe Multiprofissional.

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização semanal: De segunda a sexta feira

Horários: das 08h30 à 12h00 horas e 13h30 as 17h00 (conforme demanda)

Horas de Atividades Semanais: 30 horas

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 1	Ações	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Acolher	a	Realizar ao menos 15 atendimentos individuais com usuários ou familiares.	Garantir um conhecimento mais próximo das demandas dos usuários e de suas respectivas famílias para uma melhor análise e abordagem dos casos.
	b	Realizar 01 grupo de SCFV mensal.	Trabalhar continuamente os temas mais necessários e reinventar os métodos de aplicação dos temas conforme o movimento do grupo composto pelos atendidos durante os dias trabalhados.

	c	Realizar ao menos 1 reunião multiprofissional mensal interna para discussão de casos e estratégias.	Garantir a comunicação entre os profissionais que atendem os usuários para construir estratégias e aplicar intervenções necessárias às questões sociais encontradas, buscando reduzir a vulnerabilidade social.
--	---	---	---

ATIVIDADE 2: Empregabilidade

Nome da atividade: Trampo Responsa

Objetivo Específico: Oportunizar aos adolescentes, condições para a inserção no mercado de trabalho

Meta Quantitativa: Realizar 8 Oficinas Mensais, sendo 4 no período da tarde e 4 no período da manhã, totalizando 40 adolescentes atendidos.

Meta Qualitativa: Promover a importância de planejar e organizar a carreira e vida profissional, formando jovens mais preparados para se posicionar em uma entrevista de emprego e no ambiente profissional, jovens mais éticos e com metas futuras.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Trabalhar Postura Pessoal e Profissional, Ética Profissional, Elaboração de Currículos, Como se Comportar em Entrevista de Emprego, Dinâmicas Aplicadas em Processo Seletivo, Planejamento Financeiro e Gestão de Carreira, trabalhar o CHA (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes)

Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Psicólogo(a).

Período de realização semanal: Segunda Feira

Horários: das 08h30 às 09h30 horas e das 14h30 às 15h30

Quantas Horas de Atividades Semanais: 2 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 2	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Trampo Responsa	Realizar 8 Oficinas Mensais, sendo 4 no período da tarde e 4 no período da manhã, totalizando 40 adolescentes atendidos	Desenvolvimento de valores, ética, planejamento futuro e metas.

ATIVIDADE 3: Palestras, Rodas de Conversas, etc.

Nome da atividade: Papo Reto

Objetivo Específico: Oportunizar palestras, dinâmicas, rodas de conversa e atividades de grupos de trabalho, de forma que contribuam para o futuro processo de aceitação profissional, minimizando os preconceitos com relação à inserção destes jovens no mercado de trabalho.

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 2 atividades mensais, quinzenalmente, totalizando 40 adolescentes atendidos.

Meta Qualitativa: Despertar o senso crítico nos participantes, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Avaliação das Metas: Mensal



Forma de conduzir a atividade: Convidar profissionais de diversas áreas para falar sobre profissões, rodas de conversas, exibição de filmes e documentários sobre temas diversos que contribuam para o crescimento e evolução pessoal e profissional.

Profissionais envolvidos: Oficineiro (a) e Educador (a) Social.

Período de realização semanal: Quartas Feiras, Quinzenalmente (1ª e 3ª quarta feira do mês.)

Horários: das 08h30 às 11h00 horas e 14h30 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 5 horas semanais (quinzenais)

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 3	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Papo Reto	Realizar ao menos 2 atividades mensais, quinzenalmente.	Despertar o senso crítico nos participantes, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

ATIVIDADE 4: Oficina de Idiomas

Nome da atividade: Fala Minha Língua

Objetivo Específico: Promover oficinas de línguas, inglês e espanhol para redução das desigualdades no processo seletivo

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 8 oficinas mensais, sendo 4 de cada idioma por período, totalizando 40 adolescentes atendidos.

Meta Qualitativa: Promover o conhecimento e domínio nos idiomas ofertados para igualar as vantagens competitivas no mercado de trabalho.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Desenvolver atividades de línguas estrangeiras como inglês e espanhol, práticas e teóricas.

Profissionais envolvidos: Oficineiro

Período de realização semanal: Sextas Feiras

Horários: das 08h30 às 09h30 horas e 14h30 às 15h30 horas para o Inglês e das 10h00 às 11h00 e das 16h00 às 17h00, para o Espanhol.

Quantas Horas de Atividades Semanais: 05 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 4	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Fala a Minha Língua	Realizar ao menos 8 oficinas mensais, sendo 4 de cada idioma por período, totalizando 40 adolescentes atendidos.	Promover o conhecimento e domínio nos idiomas ofertados para igualar as vantagens competitivas no mercado de trabalho.

ATIVIDADE 5: Expressão Oral e Escrita

Nome da atividade: Comunicação Pessoal e Profissional

Objetivo Específico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996.

Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária.

Meta Quantitativa: Realizar ao menos 8 oficinas mensais, sendo 4 por período, totalizando 40 adolescentes atendidos.

Meta Qualitativa: Melhorar o desempenho na leitura e interpretação de texto, para responder às situações emergentes e de autonomia.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Desenvolver atividades de linguagem fora do padrão de treino, mas em reais atividades dialógicas. Cada um deve se colocar como sujeitos do processo enunciativo, intervindo nas discussões, propondo brincadeiras e atividades, “dando dicas” aos colegas; sendo possível, assim, construir uma nova forma de falar e/ou escrever.

Profissionais envolvidos: Educador Social / Oficineiro

Período de realização semanal: Segundas Feiras

Horários: das 10h00 às 11h00 horas e 16h00 às 17h00 horas

Quantas Horas de Atividades Semanais: 2 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 5	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Comunicação Pessoal e Profissional	Realizar ao menos 8 oficinas mensais, sendo 4 por período, totalizando 40 adolescentes atendidos.	Ampliar o domínio da leitura e escrita, desconstruindo a limitação do exercício de aprendizagem, inovando a forma de aprender e participar.

ATIVIDADE 6: Orientação Vocacional

Nome da atividade: Orientajobs

Objetivos Específicos: Promover o acompanhamento do adolescente no que se refere às questões profissionais juntamente à equipe interdisciplinar;

Metas Quantitativas: Realizar ao menos 2 oficinas mensais, quinzenalmente, intercalando com a Oficina Papo Reto, totalizando 40 adolescentes atendidos.

Metas Qualitativas: Jovens mais preparados para lidar com as barreiras que surgirem e redução da ansiedade diante da escolha da carreira.

Avaliação das Metas: Mensais.

Forma de conduzir a atividade: Utilizar de ferramentas adequadas e necessárias para autoconhecimento e inteligência emocional, que possam ajudar no processo de escolha e planejamento de carreira.

Profissionais envolvidos: Educador Social / Oficineiro

Período de realização semanal: Quartas Feiras, Quinzenalmente (2ª e 4ª quarta feira do mês.)

Horários: das 08h30 às 11h00 horas e 14h30 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 5 horas semanais (quinzenais)



Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 6	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Orientajobs	Realizar ao menos 2 oficinas mensais, quinzenalmente, intercalando com a Oficina Papo Reto, totalizando 40 adolescentes atendidos.	Jovens mais preparados para lidar com as barreiras que surgirem e redução da ansiedade diante da escolha da carreira.

ATIVIDADE 7: Articulação com Rede Socioassistencial

Nome da atividade: Apoia Rede

Objetivo Específico: Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.

Meta Quantitativa: Metas descritas no quadro abaixo, para cada ação relacionada, totalizando cerca de 05 contatos mensais para encaminhamentos ou recebimento de encaminhamentos da rede socioassistencial, mínimo de 2 reuniões intersetoriais, de matriciamento, ou dos conselhos municipais mensais, mínimo de 10 atendimentos individuais ao usuário ou sua família, 1 grupo de SCFV com as famílias no último sábado do mês, mínimo de 4 visitas domiciliares mensais, mínimo de 2 buscas ativas para usuários faltantes do serviço e 1 reunião multiprofissional para discussão de caso mensal.

Meta Qualitativa: Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social de adolescentes, ofertando espaço de convívio e ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar e potência individual.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade:

a - Articulação com a rede intersetorial por meio da divulgação do recebimento e ou encaminhamento (e compartilhamento) da demanda aos serviços das Escolas Municipais, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Rede de Saúde (UBS), CAPSIIJ – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, e também demais políticas públicas e/ou dispositivos comunitários.

b - Notificação de ocorrências de situações de vulnerabilidade e/ou violação de direitos aos órgãos responsáveis pela proteção, assim como aos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentadas.

c - Participação em reuniões de matriciamento e reuniões intersetoriais com os CRAS de nossa referência; Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social; Participação nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

d - Atendimentos individuais com usuários e/ou famílias que demandem orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, trabalhando também melhor manejo na dinâmica familiar e da realidade vivenciada.

e - Grupos de SCFV com usuários e famílias para identificação de fragilidades e riscos, assim como para estimular as potencialidades dos mesmos.

f - Visitas Domiciliares.

g – Busca Ativa.

h – Reunião de Equipe Multiprofissional.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Psicólogo (a)

Período de realização semanal: De segunda a sexta feira

Horários: das 08h30 à 12h00 horas e 13h30 as 17h00.

Horas de Atividades Semanais: 30 horas

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 7	Ações	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
	a	Realizar e/ou receber 05 contatos intersetoriais mensais, referente a nossos atendidos e atendimentos.	Manter atualizado e pontual o diagnóstico e prognóstico dos casos atendidos para uma melhor abordagem e intervenção.
	b	<i>*item subordinado à tabulação da ação "a".</i>	Garantir que situações de violações de direitos sejam intervindas com a urgência necessária.
	c	Participar presencialmente ao menos de 2 reuniões mensais de caráter matricial, intersetorial ou de Conselho.	Manter um contato ativo com nossa rede de atendimento direto para melhor abordar as necessidades de caso, mas também contemplando ações de interesse público e setorial.
	d	Realizar ao menos 10 atendimentos individuais com usuários ou familiares.	Garantir um conhecimento mais próximo das demandas dos usuários e de suas respectivas famílias para uma melhor análise e abordagem dos casos.
	e	Realizar 01 grupo de SCFV mensal.	Trabalhar continuamente os temas mais necessários e reinventar os métodos de aplicação dos temas conforme o movimento do grupo composto pelos atendidos durante os dias trabalhados.
	f	Realizar ao menos 4 Visitas Domiciliares Mensais.	Conhecer a realidade do habitat social dos usuários e seus familiares para melhor construirmos seu projeto de vida mediante dados reais e situacionais.

	g	Realizar ao menos 2 Buscas Ativas mensais.	Em caso de excesso de faltas e sinais de evasão dos atendimentos, priorizarmos estes casos para irmos até o atendido e realizarmos escuta qualificada e orientações na busca de reverter tal condição.
	h	Realizar ao menos 2 reuniões multiprofissionais internas para discussão de casos e estratégias.	Garantir a comunicação entre os profissionais que atendem os usuários para construir estratégias e aplicar intervenções necessárias às questões sociais encontradas, buscando reduzir a vulnerabilidade social, e se possível, extingui-la.

ATIVIDADE 8: Atividades com a Equipe

Nome da atividade: Cuidando de quem Cuida

Objetivos Específicos: Disponibilizar para a equipe um espaço de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos atendidos e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais.

Metas Quantitativas: Realizar 1 atividade mensal.

Metas Qualitativas: Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.

Avaliação das Metas: Anual

Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à equipe reuniões de discussão de caso, rodas de conversas, dinâmicas, integração, etc.

Profissionais envolvidos: Toda a equipe Criança Feliz

Período de realização: Toda última sexta feira do mês.

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 8	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Cuidando de quem Cuida	Realizar 1 Atividade Mensal, sempre na última sexta feira do mês.	Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.

Obs. Havendo necessidade, demanda e disponibilidade de espaço dentro do território (Território Jovem, Centro Esportivo, CRAS, etc), podemos levar algumas atividades esporádicas, considerando 1 oficina no mês.

Obs. 2 O local de atendimento será no Centro de Sorocaba, porém temos uma parceria com a URBES para oferecer o passe gratuito para garantir o acesso desses adolescentes nas atividades ofertadas.)

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Vigência de 24 meses. Com previsão de Setembro/2022 a Setembro/2024.

II - CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividade	Frequência	Meses																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1 – Acolhimento e Escuta Especializada	Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Empregabilidade	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Rodas de Conversa	Quinzenal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Oficina Idiomas	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Expressão Oral e Escrita	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Orientação Vocacional	Quinzenal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Articulação com a Rede Socioassistencial	Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
8 – Atividades com a Equipe	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Função	Qtd	Escolaridade	Carga horária	Regime	Atribuições
Assistente Social	1	Superior	30 hr	CLT	Atendimento individual e grupal; Atualização de dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas.
Educador(a) Social	1	Superior	40 hr	CLT	Intervenção socioeducativa; Construção e reconstrução de laços de significância; Promover valores de cidadania e direitos humanos; facilitar a descoberta de habilidades.

Oficineiro	1	Ensino Médio	40 hr	MEI/RP A	Desenvolver atividades lúdicas, culturais ou esportivas; Organização e planejamento das atividades de artesanatos.
Serviços Gerais	1	Superior	40 hr	CLT	Limpeza em geral; Atividades de conservação; Organização da cozinha e ambientes; etc.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
UBS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc.	Recebimento da demanda
Capsi	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Rede de Ensino	Recebimento de demanda
Central de Penas e Medidas Alternativas	Recebimento de demanda

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Adolescentes de 15 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013.

O local de atendimento será no Centro de Sorocaba, porém temos uma parceria com a URBES para oferecer o passe gratuito para garantir o acesso desses adolescentes nas atividades ofertadas.)

Formas de Acesso:

- Procura espontânea;
- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;
- Busca Ativa;
- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Objetivos	Resultados esperados
1. Orientar o adolescente para o enfrentamento das	Proporcionar acesso aos direitos e reduzir as vulnerabilidades, prevenindo situações de segregação e contribuir para a melhoria da qualidade de vida,

dificuldades na inserção no ambiente profissional;	fortalecendo a relação familiar, comunitária e as potencialidades individuais.
2. Oportunizar aos adolescentes, condições para a inserção no mercado de trabalho;	Formar jovens mais preparados e seguros para se posicionar em uma entrevista de emprego e no ambiente profissional.
3. Oportunizar palestras, dinâmicas, rodas de conversa e atividades de grupos de trabalho, de forma que contribuam para o futuro processo de aceitação profissional, minimizando os preceitos com relação à inserção destes jovens no mercado de trabalho;	Proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional, despertando o senso crítico, o pensar, se permitindo novos olhares, contribuindo com seu desempenho.
4. Promover oficinas de línguas, inglês e espanhol para redução das desigualdades no processo seletivo;	Promover o conhecimento e domínio nos idiomas ofertados para igualar as vantagens competitivas no mercado de trabalho.
5. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária;	Melhorar o desempenho na leitura e interpretação de texto, para responder às situações emergentes e de autonomia. Proporcionar o desenvolvimento motor, físico, cognitivo, social, psíquico e artístico-cultural evolutiva com o intuito de apresentar o resultado através do desempenho escolar, índice de frequência nas escolas, produção de textos, autonomia de estudo e habito de leitura.
6. Promover o acompanhamento do adolescente no que se refere às questões profissionais juntamente à equipe interdisciplinar;	Jovens mais preparados para lidar com as barreiras que surgirem e redução da ansiedade diante da escolha da carreira.
7. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.	Redução de violação de direitos, ampliar o acesso dos usuários e suas famílias em serviços com acesso de oportunidades, bem como incluir a família em programas de transferência de renda.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Acolhimento e Escuta Especializada:** Tabulação do número de reuniões de equipe interna realizadas; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido;
- **Empregabilidade:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal);
- **Palestras, Rodas de Conversa:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal);
- **Oficina de Idiomas:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal);
- **Expressão Oral e Escrita:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal);
- **Orientação Vocacional:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75%); Aplicação de questionário avaliativo após as ações;
- **Articulação com a Rede Socioassistencial:** Tabulação do número de ações intersectoriais realizadas pela equipe técnica; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido.
- **Atividades com Equipe:** Frequência e participação nas atividades propostas e feedback da equipe.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A organização social possui neste momento espaço físico/núcleo de atendimento para a execução do serviço? (X) SIM () NÃO

Sede / Endereço: Rua Raimundo Correa, 55 – Centro - Sorocaba São Paulo

Obs. O local de atendimento será no Centro de Sorocaba, porém temos uma parceria com a URBES para oferecer o passe gratuito para garantir o acesso desses adolescentes nas atividades ofertadas.)

Locado (X) Próprio () Cedido ()

Condições de acessibilidade: Sim () Parcialmente (X)
Não possui ()

Descrição dos Ambientes disponíveis	QDD	Equipamentos/Moveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de Consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de atendimento	01	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, notebook.	Materiais de Escritório.



Sala Multifuncional	01	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, projetor, notebook.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Cozinha	01	Mesa de apoio, armários, geladeira, cafeteira, utensílios diversos.	Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização
Banheiros	02	Vaso com assento, lixeira, papelaria, saboneteira, pia.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR e TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN

Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupo terapeuta e Instrutora de Treinamento.

Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4

Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500

E-mail do Coordenador: ascriancafeliz@hotmail.com

Nome completo Técnico de Referência: LUCIANA MIRA

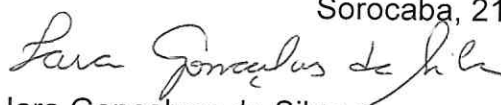
Formação: Bacharel em Serviço Social; Pós Graduada em Sistema de Gestão Integrada com foco em Responsabilidade Social.

Número de registro profissional: CRESS 43970 9ª região/SP

Telefone para contato: 15 -3359-2690 e 15 – 99766-5522

E-mail Técnico: ssocialasfeliz@gmail.com

Sorocaba, 21 de Junho de 2022.


Lara Gonçalves da Silva
PRESIDENTE


Rosana V. Cazarin
Coordenadora
CRP 55.277-4


Luciana Mira
Assistente Social
CRESS: 43970, 9ª Região/SP